



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA PARAÍBA – CAMPUS MONTEIRO
TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL (SUBSEQUENTE)**

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: TEORIA MUSICAL II

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

PERÍODO: 2ª

CARGA HORÁRIA: 80 h.a. (66 h.r.)

DOCENTE RESPONSÁVEL: Abimael Oliveira Silva

EMENTA

Estudos sobre formação de acordes. Formação da tonalidade. Transposição, formação e classificação de acordes maiores, menores e diminutos. Tons vizinhos e afastados. Construção da organização dos campos harmônicos maiores e menores. Encadeamento de vozes. Estudos sobre a função dos acordes dentro da tonalidade. Função dos acordes nos campos harmônicos maiores e menores. Estudo sobre os acordes nos estados fundamental, primeira, segunda e terceira inversão. Acordes de sétima.

OBJETIVOS

Possuir uma visão ampla dos fenômenos harmônicos estruturais presentes em uma peça musical tonal;

Estabelecer relações entre os aspectos harmônicos, rítmicos, melódicos e formais.

Harmonizar a 4 vozes melodias tonais simples.

Analisar harmonicamente melodias tonais simples.

Reconhecer auditivamente as funções harmônicas principais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

a) Tonalidades maiores e menores, tríades, tessitura do quarteto vocal, posições, inversões, dobramentos, supressões, movimento das vozes, princípios da harmonização a quatro vozes, princípios da grafia graduada, audição das funções harmônicas principais. - 3 - HINDEMITH, P.

Harmonia tradicional. Capítulo 1 (p. 1-4). KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional. Capítulo 1 (p. 9-12).

b) Natureza das tríades em todos os graus da escala maior, campo harmônico maior, 1ª inversão da tríade, encadeamentos de funções principais, introdução à grafia funcional, acordes relativos e anti-relativos, audição das funções harmônicas principais. - 4 - HINDEMITH, P. Harmonia tradicional. Capítulos 2 e 3 (p. 4-18). KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional. Tabela funcional (p. 58-59). De la MOTTE, D. Armonía. p. 92-96

Unidade II

c) Acordes de 7ª e seus derivados (9ª, 11ª e 13ª) na função dominante, e suas inversões; preparação e resolução da dissonância. - 3 - HINDEMITH, P. Harmonia tradicional. Capítulos 4, 5 e 6 (p. 19-39). KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional. Capítulo 2 (págs. 20-26).

d) Acordes sobre os II, III, VI e VII graus da escala maior; campo harmônico menor; confronto das notações (graduada e funcional) nos dois modos; as subdominantes (com 6ª, com 6ª acrescentada, 6ª apogiatura); 2ª inversão da tríade (procedimentos cadenciais). - 4 - HINDEMITH, P. Harmonia tradicional. Capítulos 8 e 9 (p. 50-59).

e) Cadências principais e ritmo harmônico; cadências autênticas, plagais, perfeitas, imperfeitas, completas, evitadas, frígias, semicadências e disposição métrica dos processos cadenciais. Análise e pesquisa de cadências no repertório barroco e clássico. HINDEMITH, P. Harmonia tradicional. Capítulo 8 (p. 50-54). RIMSKY-KORSAKOV, N. Tratado practico de armonia. Capítulo 2 (p. 37-41).

Unidade III

Notas estranhas aos acordes: bordaduras, notas de passagem, suspensões, retardos, antecipações, apogiaturas, escapadas, escapadas alcançadas por salto, notas pedais e outros tipos de notas estranhas aos acordes. - 2 - HINDEMITH, P. Harmonia tradicional. Capítulo 7 (p. 40-49). RIMSKY-KORSAKOV, N. Tratado practico de armonia Capítulo 4 (p. 94-111).

Unidade IV

Dominantes e subdominantes secundárias (individuais) e cadências secundárias. - 3 - HINDEMITH, P. Harmonia tradicional. Capítulo 12 (p. 84-89). 11- Introdução à modulação diatônica e à análise harmônica. - 4 - KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional. Capítulos 2 e 3 (p. 35-40, 43-57).

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas e demonstrativas, onde os alunos, individualmente ou em grupo, estudam e executam um exercício, estudo ou peça musical, para as devidas correções e comentários do professor.

Aulas expositivas onde serão abordados aspectos da escrita musical, bem como características históricas, estilísticas e técnicas do repertório musical.

Aulas expositivas tendo como suportes a bibliografia e resumos preparados pela professora;

Exercícios de condução de vozes – baixo dado ou melodia dada;

Análise de obras; Exercícios de treinamento auditivo;

Confecção de arranjos simples;

Leitura dirigida.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação contínua, do processo de desenvolvimento técnico e interpretativo no instrumento e na matéria teórica (quando se aplica);

Apresentação bimestral, individuais ou grupos, dos exercícios, tarefas, repertório e/ou aplicações técnicas trabalhadas durante aquele período;

Recital de encerramento de semestre e/ou ano letivo, demonstrando diversidade técnica e estilística, individual ou em grupos.

Trabalho escrito e/ou oral sobre o assunto trabalhado. Avaliação qualitativa.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, lápis, jornais, revistas, internet, data show, computador, televisão, DVD, CD player, músicas, filmes, apostilas, instrumento musical.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA HINDEMITH, P. Harmonia tradicional. São Paulo: Vitale, 1949.

KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional. São Paulo: Ricordi brasileira, 1980.

SCHOENBERG, A. Harmonia. São Paulo: Edunesp, 2001.

_____, A. Exercícios Preliminares de Contraponto. São Paulo: Ed. Via Lettera, 2001.

COMPLEMENTAR

MENEZES, F. Apoteose de Schoenberg (ed. revista e ampliada) São Paulo: Ateliê editorial, 2002

KOSTKA, S. & PAYNE, D. Tonal Harmony. Nova Iorque: McGraw-Hill, 1995.

PISTON, W. Harmony. Nova Iorque: W. W. Norton, 1987.

RIMSKY-KORSAKOV, N. Tratado practico de armonia. Buenos Aires: Ricordi americana, 1947.

SCHOENBERG, A. Funções estruturais da harmonia. São Paulo: Via Lettera, 2004.

<http://www.northernsounds.com/forum/forumdisplay.php/77-Principles-of-Orchestration-Online>

BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Tradução Maria Tereza. Rio de janeiro: Jorge Zahar Ed, 1986. (Cadernos de música da universidade de Cambridge).

MED, Buhumil. Teoria da musica Ed. Musimed 4 edição revista e ampliada. São Paulo 1999.